



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barros—BARCELOS

ABRIL-TRIMESTRE: 10\$00—SEMANARIO: 20\$00—ANO: 28\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Ásia 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 30%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE ABRIL DE 1953

VISITANTES

Barcelos, a nossa linda e progressiva Terra, no ultimo domingo—Domingo de Páscoa—foi visitada por centenas de pessoas de diversas localidades do País que ficaram muito bem impressionadas com as belezas da Cidade do Cávado.

Essas pessoas, depois de visitarem o encantador Parque da Cidade, a atraente Esplanada, os formosos Jardins, o elegante Campo da Feira, os ricos Monumentos e Templos da Rainha do Cávado, retiraram satisfeitos bendizendo do agradável passeio que deram a Barcelos.

Realmente, a nossa Terra, é bem digna de ser visitada, porque os seus encantos, os seus atractivos, são dos mais belos do Minho florido e perfumado.

CORREIO DO MINHO

Este nosso prezado colega, prestigioso Orgão da União Nacional no Distrito de Braga, entrou no 27.º ano de publicação.

O «Correio do Minho» é um diário que se impõe pela sua honestidade jornalística, motivo porque tem consolidada a sua feliz existência.

Ao seu ilustre Director, Sr. Coronel Graciliano Marques, bem como ao digno Corpo Redaccional, «O Barcelense» envia afectuosas felicitações, com os desejos de que continue a lutar pelo engrandecimento de Portugal e da Cidade dos Arcebispos—Braga—onde se publica.

DOMINGO DE PÁScoa

Decorreu festivamente, com grande entusiasmo e sem incidentes, o Domingo de Páscoa nesta cidade e nas freguesias do nosso concelho.

Em todos os lares cristãos, Cristo Crucificado foi recebido com júbilo e alegria. Domingo de Páscoa—festa anual dos cristãos em memória de Cristo Ressuscitado—é a maior solenidade que se realiza na Provincia do Minho e no Norte de Portugal.

Para os nossos leitores, que estão espalhados por todas as partes do Mundo, fazerem uma ideia do que é o Domingo de Páscoa no Norte do País, pedimos vénia ao ilustre colega—«O Comércio do Porto» para transcrevermos o brilhante artigo que segue:

«Repicam, hoje, festivamente, todos os sinos de Portugal, estrealjam foguetes, retinem campânhas, pombas e andorinhas assustadas abrem no espaço o rufo das suas asas cândidas, acendem-se nos altares todas as velas, juncam-se de alecrim e rosmaninho os caminhos da nossa terra, as casas adornadas e floridas preparam-se para receber, com respeito e alegria pascal, o «Compasso» que hoje vem.

E' dia de Páscoa, Cristo ressuscitou ao terceiro dia depois de ter morrido por nós no Calvário; glorioso, ressurgiu do túmulo, afirmando a Sua divindade, demonstrando que é o Senhor da morte e da vida e dando-nos o penhor da nossa ressurreição.

Madalena vai pressurosa levar aos Discipulos a boa-nova, a mensagem do Anjo do Sepulcro: «O Senhor ressuscitou, o túmulo está vazio, haveis de vê-lo vivo como Ele vos disse!».

...E todos nós, que hoje nos alegamos, as multidões que enchem os templos, as famílias que recebem com júbilo cristão a visita da imagem do Salvador acompanhada pelo representante da sua Igreja, os timbres festivos, os verdes que tapetam as estradas, todos, tudo, participamos da mensagem do Anjo da Ressurreição, tudo proclama que Cristo ressurgiu dos mortos glorioso e imortal!

A santa alegria, a consoladora esperança que vêm do triunfo do Redentor, são para todo o povo cristão, mais ainda, são para todos os homens. Junto de Cristo, todos somos irmãos, obrigados a partilhar entre nós o amor que recebemos do Coração trespassado do nosso Pai e nosso Deus, a dividir por todos as Suas dores, e repartir o júbilo do seu triunfo, a cantar em coro fraternal as aleluias da Ressurreição.

Quando os Discipulos reconheceram o Senhor ressuscitado em Emaús, disseram entre si: «Por isso nós sentimos que se nos inflamava o coração quando Ele nos falava...». Cristo ainda hoje nos fala, falar-nos á sempre: a Sua voz está no fundo da consciencia humana, está viva, sobretudo no Evangelho, está na Igreja, sente-se nesta alegria pascal, vem d'Ele esta aleluia jubilosa. E' Cristo que nos fala na Primavera que ressurge, em tudo e por toda a parte se escuta a Sua voz: fala na História e acima da História, ouve-se no passado, no presente e na eternidade, na Natureza e no intimo do nosso ser, por isso, como aos Discipulos da estrada de Emaús se nos inflama hoje o coração, vem de Cristo, vem de Deus, este regosijo pascal!

Boas-Festas a todos, entre aleluias de esperança, neste dia glorioso da Ressurreição do Senhor».

M. L. Carneiro Pinto

bulz Saria lamela

Este nosso ilustre conterraneo, inteligente Secretario de Finanças em Vinhais, e filho muito querido do nosso velho amigo Sr. Placido Lamela, acaba de receber um honroso documento, dimanado do Ministerio das Finanças.

Para conhecimento dos nossos leitores, pedimos vénia para transcrever a seguinte copia do despacho de Sua Excelencia o Subsecretario de Estado do Orçamento, de 10 de Março ultimo:

«Cópia—Serviço da Republica—Direcção Geral das Contribuições e Impostos—Direcção de Finanças do Distrito de Bragança—1.ª Secção—N.º 2010—Proc. 13—A—Livro 8.º—Em 24 de Março de 1953—Ao Ex.º Sr. Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Vinhais:

Para conhecimento dos interessados, comunico a V. Ex.ª que, por despacho de 10 do corrente mês, de Sua Ex.ª o Subsecretario de Estado do Orçamento, foi mandado manifestar aos funcionários a seguir indicados o agrado pelo resultado da sua actuação, que levou à normalização dos saldos dos processos executivos nesse concelho:

Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela—Secretario de Finanças de 3.ª classe;

João Augusto Guedes—Escrivão das Execuções Fiscais; e Rui Armando da Silva—Escrivão das Execuções Fiscais.

—A Bem da Nação—O Director de Finanças—a) Beça Quintão.

A' margem—Um carimbo com os seguintes dizeres:—Ministerio das Finanças—Secção de Finanças do Concelho de Vinhais—Entrada n.º 723—Em 25—3—1953.

O Funcionário—a) Assinatura ilegivel.

Está conforme o original. Secção de Finanças do concelho de Vinhais, 25 de Março

das Lages, Açores, onde foi colocado.

Com os nossos agradecimentos, desejamos-lhe as melhores felicidades.



Albino Leite

Já se passaram vinte e três anos—fez o domingo, dia 5—que a morte adunca e sem compaixão levou para a Eternidade a bondosa alma do que foi o nosso prestimoso amigo, Sr. Albino José Rodrigues Leite, saudoso Editor deste semanario.

Como recordar é viver, hoje, recordamos a memoria desse que não sendo de Barcelos, muito lhe queria.

Placido Lamela

FESTA DE ANOS

No dia 14 do corrente, terça-feira, tem a sua festa natalicia, completando 89 anos de idade,



o nosso respeitavel amigo e ilustre conterraneo, Sr. Placido Elias Barbosa Lamela, habil Farmaceutico e digno Tesoureiro da nossa Municipalidade, aposentado.

E' com imensa satisfação que

felicitamos o venerando ancião, que, sendo o Homem mais idoso da nossa querida Terra, ainda tem o cerebro moço e a vitalidade dos homens de 40 anos.

Que Deus continue a dar saúde a este ilustre e consideradissimo Barcelense, são os votos de todos os que labutam nesta Trincheira que tem por lema: por PORTUGAL; por BARCELOS.

Domingos de Sá Neiva

Depois de tirar o Curso do Radar, numa Escola Militar da America do Norte, esteve nesta redacção a apresentar affectuosos cumprimentos, o nosso ilustre conterraneo e assinante, Sr. Domingos de Oliveira de Sá Neiva, natural de Fragoso.

Este nosso amigo e brioso Militar, já partiu para a Base

FESTAS DAS CRUZES

Nos dias 1, 2 e 3 de Maio

Barcelos já se vai preparando para receber os milhares de forasteiros que nos visitarão nos dias dos tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas do Concelho de Barcelos.

Os grandiosos festejos constarão de: Feiras Francas; Concurso do Traje de Entre-Douro-e-Minho; Concurso Pecuario; Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz; Exposição de Fotografias; Certames desportivos; Festivais diurnos e nocturnos no Parque da Cidade; Fogos; Iluminações; Musicas; Noite de Barcelos e o importante Fogo do Rio, com mais de 30 mil tijelinas espalhadas pelas margens do Rio Cávado, queimando-se na noite de 3 de Maio, ultimo dia das Festas, fogo do ar e aquático, o que ha de melhor.

—Informam-nos estar assente a vinda a Barcelos de diversos Comboios Populares de: Lisboa, Coimbra e Porto, a preços muito reduzidos.

—As ornamentações, que serão completamente novas e de fino gosto artistico, estão a cargo do já consagrado Artista—João Faria, Filho, de Barcelinhos.

—As iluminações foram entregues a conceituadas casas da especialidade da Povoia de Varzim.

—Os fogos do ar, preso e aquatico, são fornecidos por habéis pirotécnicos, para as noites de 1, 2 e 3 de Maio.

—As musicas contratadas, saberão honrar os seus méritos.



BARCELOS—A encantadora Esplanada, vendo-se tambem o Edificio do Turismo e o Rio Cávado onde, no dia 3 de Maio, se realiza o maravilhoso Festival nocturno

SARAU DE ARTE, PELOS ESTUDANTES DE COIMBRA — Quarta-feira, no Teatro Gil Vicente, os barcelenses terão ocasião de apreciar a excelente Tuna. Assistentes Aos briosos Estudantes-Artistas, O BARCELENSE, apresenta saudáveis, em nome de Barcelos.

O que vale a Assembleia Nacional

Muito se disse e discutiu sobre o carácter e a personalidade da Assembleia Nacional. Instituição de alta representação, criada por força da Constituição de 1933, já tem uma experiência de dezanove anos a exigir que se formule um juízo equilibrado sobre a sua actuação na vida geral da Nação Portuguesa.

Recordar que, no seu seio e perante ela, se desenrolaram alguns dos mais proeminentes actos da vida nacional, como os solenes juramentos do Marechal Carmona e do Presidente Craveiro Lopes, reviver os momentos incertos e perigosos da última guerra, quando Salazar ia á Câmara de S. Bento informar a Nação dos interesses a defender; sentir o eco dos debates ardentes em torno de problemas candentes, como os da unificação ferroviária, previdência, legislação matrimonial, exército e tantos outros que transmudaram a effigie cada vez mais bela e nobre da Pátria Portuguesa—leva-nos á conclusão de que todos os interesses ou problemas, com projecção na vida do país, subiram á Assembleia Nacional.

Aí, discutidos com dignidade, pesados, medidos e avaliados perante o país, os assuntos sofreram rectificações ou ganharam novos aspectos, que a todos interessaram. E' este o grande mérito da Assembleia: iluminar os problemas nacionais com a palavra dos representantes do país, fornecendo ao Governo e á Administração Pública o ponto de vista exacto de cada assunto.

A população inteira do país seguiu, por vezes, apaixonadamente as discussões da Assembleia Nacional. As grandes reformas foram submetidas á sua aprovação, revelando a salvaguarda e garantia da sua dignidade superior.

Entre as Câmaras baixas de conflitos turbulentos e as Câmaras meramente representativas de grandes senhores, a Assembleia Nacional é um real e útil instrumento de debate e resoluções parlamentares, fugindo a inconscientes traições á ordem e ao bem da Pátria.

Afirma-se, com razão, que a arquitectura politica de Salazar necessita e exige o tempo para fornecer a perspectiva vasta das suas linhas nobres e sólidas. O grande reformador da Nação não pretendeu atrofiar as instituições parlamentares. Quis sómente dignificá-las e arrancá-las á esterilidade de ervas daninhas.

E não é pecado nem erro da Assembleia Nacional se o pensamento politico do seu hemiciclo possui uma certa homogeneidade. Isso resulta tão somente dos abusos e desvios de certas expressões politicas, viciadas pelo complexo da desordem e dos conflitos atribiliarios.

As taras da destruição e o passadismo revolucionário ainda afectam perniciosamente certos elementos, que collocaram sobressaltos na alma da Nação ao pretender profanar o santuário da representação nacional com projectos subversivos. Há os que não compreenderam a eficiência harmónica da Constituição Política de 1943. O Governo trabalha nas reformas e iniciativas, sem que a ignorancia possa provocar crises ministeriais. A Assembleia ergue os problemas aos horizontes mais limpidos da discussão condigna e esclarecida, fóra de explosões retóricas de histeria revolucionária.

A' Câmara de São Bento ficou o país devendo autênticos beneficios, ao longo duma época agitada pelas vagas alterosas do comunismo e da guerra. Acima de tudo, ela soube manter a força do pensamento politico da Revolução Nacional, exigindo sempre a fidelidade á Pátria e a unidade em redor de Salazar.

Diamantino Gomes

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

E porque não perdoar?

IV

Muita gente sabe, mas muitissima gente desconhece os serviços que o Bombeiro Voluntario presta em favor da Humanidade.

Não é só em casos de incendio que ele comparece para ser útil áqueles que vêem os seus teros e haveres envolvidos pelas chamas de um fogo devorador.

Hoje, reclama-se sempre o seu auxilio, quando ocorre qualquer sinistro de grande perda ou desastre eminente, não só para a vida humana como até animal.

Os seus socorros hoje, são extensivos de tal sorte em favor de todos e de todos a pontos de ultrapassarem os limites dos fins para que foram creados os seus corpos que, embora circunscrevem determinadas clauzulas, podemos asseverar, tudo está englobado em duas palavras—*Salvação Publica*.

Hoje, pois, vemos o Bombeiro Voluntario, a prestar o seu auxilio na extincção de incendios, a socorrer todo aquele que, quer no mar, quer na terra, lhe pede auxilio para o salvar da morte e depois leva-lo carinhosamente aos hospitais aonde possam ter o tratamento sialco que elles por insuficiência dos seus recursos lhe não poder prestar.

E, mais ainda, tem carrêtas próprias para condzir á sua ultima morada os sinistrados que a morte não poupa.

Serviços prestados sempre gratuitamente e sempre de boa vontade.

Temos portanto o dever não só de registar mas tambem o dever de se avaliar a prestimosa e tão valiosa cooperação que localmente o Bombeiro Voluntario vem prestando em favor de quem quer que seja como *dadores de sangue*.

A este respeito, muito melhor que nós poderá fazer a classe médica, que amedada vezes aos bombeiros tem recorrido, sendo-nos porem permitido afirmar de uma maneira categorica que todos os que a isto se tem prestado, o fazem sempre da melhor das boas vontades e sem relutancia, quer dizer, são o seu sangue *sem olhar a quem*.

Existe não só no quartel da corporação a que pertencem, como me dizem, mas tambem no Hospital de Misericórdia desta cidade, uma relação do Voluntario que está pronto a ceder o seu sangue a quem dele precisa.

E é agradável conhecer-se os seus nomes e até ás vezes que tais dadivos altruistas tem feito.

- O n.º 38—Henrique A. Correia—63 vezes—15,1350
- O n.º 27—Sergio A. L. Santos—42 vezes—8,1000
- O n.º 18—Tomaz de Aguiar—21 vezes—4,1630
- O n.º 39—Antonio Freltas—11 vezes—2,1150
- O n.º 26—Armando Lemos—4 vezes—1,0000
- O n.º 29—José Alves Leite—4 vezes—1,0000
- O n.º 21—Antonio J. Fernandes—3 vezes—0,1750
- O n.º 5—Manuel C. Silva—3 vezes—3,1800
- O n.º 4—Eduardo Trilo—1 vez—0,1250

Todos estes, são Bombeiros V. de Barcelos.

E, depois de tudo isto, é dever de todos nós tomarmos conhecimento de certos e determinados actos de assentado heroísmo, como: Acabada uma operação de heroico e humanitario bombeiro n.º 38, tendo ouvido que, naturalmente necessaria seria uma parturiente receber mais sangue, disse carinhosamente:—*Se é preciso mais eu dou-o da melhor vontade, ainda que tenha de ficar aqui de cama!*...

Temos ainda:

O n.º 23—João Gonçalves Fernandes; o n.º 8—João José Rodrigues; o n.º 1—Oscar João Vasconcelos; o n.º 14—Manuel Rodrigues e o n.º 36—Manuel Carayana.

Estes Bombeiros V. de Barcelinhos, dos quais não nos foi possível colher as vezes que de boa mente, como os de cá, tomam dado o seu sangue para valer á vida de quem a eles tem recorrido.

Há ainda outros que estão fora do serviço, quer de uma quer de outra corporação que, apesar d'isto, tem continuado a dar sangue como se do activo serviço fossem.

Todos elles merecem respeito especial como reconhecimento aos seus valiosos e humanitarios serviços.

Tudo isto somado não é nada para comprovar a razão porque desejamos ver que a todos os nossos bombeiros tanto de Aquem como de Alem rio lhes fosse concedida uma ampla amnistia que, limpando as suas folhas disciplinares, os tornasse dignos de voltarem a honrar não só com os seus nomes mas com a continuação da sua heroicidade, as corporações a que pertenceram ou pertençam.

Desta forma, as Ilustres Direcções e respectivos Comandos praticarão um acto de clemencia que concorrerá para a Paz e Concórdia que tanto necessario se torna neste momento em que o Mundo se acha envolvido e que a propria Igreja pela voz de Sua Santidade o Papa Pio XII vem pedindo em Nome de Deus para bem de toda a Humanidade.

Z

POR BARCELINHOS

VISITA PASCAL

Com a solenidade dos anos anteriores realizou-se, no passado domingo, a Visita Pascal nesta freguesia, que se revestiu de excepcional significado, pois, foi a primeira do novo pároco.

Manhã cedo, os sinos repicaram festivamente, annunciando-nos a Comemoração da Ressurreição de Cristo que, ao contrário dos anos anteriores, seria feita num só dia. A' hora marcada, o «compasso» saiu da nossa Igreja entre o toque dos sinos e o estalar de foguetes e, embora o dia se apresentasse pardaento, sucederam-se as manifestações festivas, sempre que o «compasso» chegava a casas ou lugares onde, habitualmente, são mais ruidosas. E, assim, entre o som dos sinos e barulho dos foguetes decorreu a Visita, que levou a todos os lares (pobres e ricos) as saudações de—Aleluia! Aleluia!

Em S. Miguel-o-Anjo

Grupo Coral, que muito tem engrandecido a freguesia.

Os habitantes da Rua de S. Miguel-o-Anjo, que sempre deram provas de serem baizeristas, resolveram festejar a passagem de «compasso» com a benção da imagem de S. Miguel-o-Anjo, Patrono dos moradores daquela rua. Este acto religioso foi celebrado pelo Rev.º Parocho da freguesia, sendo, nessa ocasião, queimadas grandoladas de foguetes. O Sr. Padre Joaquim Peixoto, felicitou os habitantes daquela rua, pela attitude cristã demonstrada por ocasião da benção.

Na Casa do Povo

Por volta das 16.30 horas, chegou o «compasso» a esta Instituição, onde era aguardado pelo Sr. José Gomes de Sousa, digno Presidente da Assembleia Geral, Direcção, Socio e muito povo.

Finda a cerimonia, ouviu-se o Grupo Coral em diversas peças do seu repertório, que foram bem executadas. O Rev.º Joaquim Cunha Peixoto, agradeceu a frequentada festa, mas de grande significado espiritual, elogiando a acção da Direcção e dos componentes do

Nos Bombeiros

eram 21 horas quando o «compasso», onde se notava em novo «casco» de acompanhantes, deu entrada no Salão Nobre desta prestante e humanitaria Corporação.

Alli, era aguardado pelos Ilustres Corpos Directivos, Corpo Activo, Associados e muito povo.

Deu as boas vindas o digno 2.º Comandante que, em breves palavras, saudou o novo pároco, desejando-lhe as maiores felicidades.

O Rev. Peixoto agradeceu as amavelis palavras do 2.º Comandante, afirmando sentir pelos bombeiros o maior carinho, «porque são os nossos verdadeiros amigos».

E, no abraço que deu ao digno Comandante, abraçava todos os bombeiros.

Seguidamente, organizou-se um grandioso cortejo que, em apoteose, acompanhou o «compasso» á Igreja, onde o novo pároco testemunhou a todos os barcelenses a sua gratidão, pelo cordial acolhimento dispensado. G.

de 1953.
O Chefe da Secção de Finanças
Luís Lameira

Ao digno e incansavel Funcionario, que lá longe tanto ennobrece a sua nossa Terra, «O Barcelense», interpretando o sentir dos seus bons conterraneos, envia-lhe afectuosas saudações.

Centenário do «Jornal do Comércio»

Estão constituídas comissões de Honra e Executiva de homenagem ao mais antigo diario do País.

Para comemorar o primeiro centenario da fundação do «Jornal do Comércio», foi constituída a Comissão de Honra, presidida pela «Revista Militar», publicação igualmente centenária e que nessa Comissão é representada pelo seu presidente da Assembleia Geral, sr. general Raúl Esteves. Da Comissão de Honra fazem parte, além daquela publicação: «Diário de Notícias» representado pelo sr. Dr. Augusto de Castro; «O Século», pelo sr. João Pereira da Rosa; «A Voz», pelo sr. Pedro Correia Marques; «Diário da Manhã», pelo sr. Dr. Manuel Múrias; «Novidades», pelo sr. Dr. Avelino Gonçalves; «Diário de Lisboa», pelo sr. Dr. Joaquim Manso; «República», pelo sr. Professor Carvalhão Duarte; «Diário Popular», pelo sr. Luis Forjaz Trigueiros; «O Comércio do Porto», pelo sr. F. Seare Cardoso; «Jornal de Notícias», pelo sr. M. Pacheco de Miranda; «O Primeiro de Janeiro», pelo sr. Manuel Pinto de Azevedo; «Diário dos Açores», pelo sr. Dr. Carlos Carreiro; e Grémio da Imprensa Diária, Sindicato Nacional dos Jornalistas, Caixa de Previdéncia de Profissionais da Imprensa e Associação dos Jornalistas e Homens de Letra do Porto.

A Comissão Executiva ficou constituída pelos srs. Coronel Pereira Coelho, Dr. Guilherme Pereira da Rosa, Dr. Nóberto Lopes, respectivamente subdirectores do «Diário de Notícias», «O Século», «Diário de Lisboa» e Carlos d'Ornelas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

MENSARIO das CASAS DO POVO

Mais uma vez nos bate pontualmente á porta esta revista que, em Portugal, ocupa um lugar á parte. Sem desalecimentos, de há sete anos para cá, o «Mensario» vem batendo em prol de algumas ideias saudáveis, de algumas ideias capazes de activar o desenvolvimento social e cultural do povo português. O «Mensario das Casas do Povo» tem sido o paladino incansável do artesanato, do folclore, da educação em bases etnográficas, do idioma pátrio, da cultura popular por meio de bibliotecas e de sessões de leitura, do restauro das tradições, do teatro para trabalhadores, da familia em base cristã... Neste ano de 1953—o «Mensario» continua a sua cruzada; bem haja! Temos em frente de nós o seu numero de Março—o n.º 81. Folheando-o, verificamos a presença dessas altas preocupações. Eis os titulos de alguns dos artigos e estudos que incluem: «Livros de leitura para a instrução primaria», por Alfredo Reis; «Em prol da cultura popular», por Adriana Rodrigues; «Portalegre e o Alto Alentejo», pelo Dr. Giliano Tavares; «Rendas», por Abel Viana; «Defesa da Familia», por Cosmo do Valle; «A Rosa dos Ventos», simbolo nacional, pelo Major Pereira da Conceição; e as secções habituais, «Quadro de Honras», uma reportagem sobre a Casa do Povo de Almeirim, «Guia Prático das Casas do Povo», «As Corporações dos tempos», «Informações officiaes», «Antologia Rural», etc... Uma revista, enfim, que todos os portugueses deveriam ler.

Cumprimentos

Quinta-feira, dia 9, estiveram nesta redacção a apresentar amistosos cumprimentos os Ex.ºs Srs. Dr. Mario Norton, Ilustre Presidente da Camara e Conservador do Registo Civil neste concelho; Major Gaspar de Sá Carneiro, prestigioso Official da Artilharia Anti-Aérea; Nicolau Walker Gouveia, Ilustre Professor e distinto Colaborador deste semanario; Manuel Besventura, distinto Escriitor; Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil; Herculano Nihalinhos, conceituado Negociante em Matosinhos, e Antonio Torres, estimado Industrial no Porto. Agradecemos a honrosa deferencia.

OBITUÁRIO

Julio Pinto dos Santos

Com 72 anos de idade, no dia 31 de Março, na sua Casa de Vistados, faleceu o nosso respeitavel amigo e prezado assistente, Sr. Julio Pinto dos Santos, abastado Proprietario e marido muito querido de Sra.ª D. Doolinda Ferreira da Silva Santos, veneranda senhora residente naquela freguesia do nosso concelho.

O Ilustre Estado, que, por sua vontade, não quiz que se fizessem participações do falecimento, era conhecido do Sr. Domingos Ferreira Simas e tio dos Srs. Dr. Julio Ferreira Simas, D.ª J.ª quebra Alice de Matos Oliveira, Jaime Dias dos Santos Oliveira e Edoardo Pinto dos Santos, todos do Porto.

A' Ex.ª Familia em luto, «O BARCELENSE» avisa o seu cativeiro de pesar.

III Romagem de Antigos Combatentes á Flandres

Por motivos de força maior absolutamente atendíveis, a Comissão de Antigos Combatentes que, no Norte da França, organiza as cerimoniaes anuais comemorativas de esforço militar de Portugal na frente europeia de 1914-18 viu-se forçada a adiar para 17 de Maio aquelas cerimoniaes em Lacouture, que estavam previstas para 26 de Abril.

Nestas circunstancias, a Comissão Organizadora da Romagem resolveu alterar o itinerário que tinha projectado, adoptando o seguinte: Maio, 8—Partida de Lisboa no «Sués»; 9, á noite—Chegada a Paris; 10, de manhã—Partida para Bruxelas, visita á Exposição Internacional de Bruxelas (último dia); 11—Bruxelas, homenagem ao Soldado Desconhecido B-Iga, visitas officiaes; 12—Antuérpia, visita ás campas dos Antigos Combatentes Portugueses, no Cemitério local, homenagem ao monumento do Rei Alberto; 13—Gand, homenagem aos Antigos Combatentes Portugueses mortos na Bélgica, perante a placa comemorativa collocada na Universidade, visitas officiaes; 14—Arras, recepções das autoridades e dos Antigos Combatentes Franceses; 15—Visita ao antigo sector português; 16—Excursão a Vimy, visita ás trincheiras e monumento canadiano; 17—Lacouture, cerimoniaes comemorativas, visitas aos cemitérios; 18—Partida de Arras para Paris—Lisboa.

Em face deste novo itinerário, os romageiros já inscritos devem comunicar, sem demora, ao Secretário da Comissão, se mantem ou não as suas inscrições.

A «Cafezeira de Barcelos» em Festa...

Um ano apenas chegou para que a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

conquistasse a simpatia e a preferéncia das boas donas de casa, porque se limitou a servir bem e a atender com todo o cuidado a sua já numerosa clientela. O seu grande sortido em mercearia fina, os seus preços reduzidos e a atenção que ali é dispensada a todos os clientes que a procuram, são a garantia de que essa preferéncia vai continuar, pelo que o seu gerente aproveita a oportunidade para testemunhar a todos o seu enorme reconhecimento, dando-lhes a certeza de que o **MELHOR CAFÉ** continuará a ser o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

que pela passagem do seu 1.º aniversário apresentará um lote especial que será a delícia de todos os barcelenses.

DESPORTO

Mercê de razões opostas ao nosso desejo, interrompemos em dois números de «O BARCELENSE» a nossa acostumbrada secção desportiva, pelo que pedimos desculpa aos estimados leitores. Ainda que em sintese, vamos procurar ilucidá-los do movimento desportivo de então a esta parte.

Na ultima jornada a fazer pelo Gil Vicente para o Campeonato Nacional da II Divisão, o nosso representante deslucou-se a Santo Tirso onde perdeu pelo scor de 4-1, resultado deveras pesado para grupo da qualidade do Gil Vicente. Embora o Gil Vicente tenha sido o primeiro dos grupos a marcar, a verdade é que pouco depois o Clube visitado visava incessantemente as nossas redes, logrando consecutivamente os golos que lhe deram uma superior e nitida victoria.

Merece especial atenção a boa conduta que o Gil Vicente teve na prova, classificando-se no primeiro lugar dos Clubes do distrito, com sensível diferença sobre os restantes, pelo que, da nossa parte, endereçamos felicitações aos seus atletas e á dignissima Direcção.

Parceiro ter terminado para o grupo de Barcelos a sua actividade desportiva referente á época que se vai findar da qual por alguns mezes. Bem sabemos que pouco interesse dão os jogos particulares entre grupos de igual categoria; mas há que manter os atletas em movimento, conservando-lhes e até melhorando-lhes a forma, ao tempo que aos associados do Clube se lhes proporcione o espectáculo predilecto, o insubstituível desporto do futebol.

Não sabemos o que pensa a Direcção quanto a este problema, que reputamos momentaneo, mas por certo o não terá descurado, pois o Clube está confiado a pessoas de toda a respeitabilidade e que lhe têm dado o melhor esforço no sentido de se irem, tanto quanto possível ao mais elevada grau desportivo, o velho grupo que representa a nossa Terra.

Parceiro que por occasião das FESTAS DAS CRUZES a realizar em 1, 2 e 3 de Maio próximo, está previsto um vasto programa desportivo nas modalidades de futebol e oquel petinado. Não conhecemos os grupos convidados para uma e outra modalidade, mas esperamos que, pelo menos esta vez no ano, eles sejam do molde a despertarem o mais vivo interesse dando-nos ao ver excelentes conjuntos produzirem partidas cheias de belleza desportiva. Mesmo porque fazem parte do programa das FESTAS.

Oquel em Patins
«Taça de Honra» de Minho
Isolou-se já a serie B deste Torneio official, a qual é realizada no bello riuque do Parque da Cidade. A serie A, a disputar noutro local, spurrará um campeão que, com o apurado de Barcelos na serie B, effectuará a final no riuque de Guimarães.

Achamos lógica esta tática praticada nesta época pela A. P. de Minho, pois desta forma não só ficam beneficiados os Clubes por terem deslocações menos dispendiosas como também os terras onde o Torneio decorrerá, porque assim têm ao observar esta modalidade desportiva em que os portugueses são realmente mestras.

Os primeiros jogos puzeram em riuque o Oquel C. de Barcelos frente ao Desportivo da Tebe, do qual jogo resultou em empate a uma bola. O empate seria sempre o resultado mais justo a premiar o esforço de ambas as formas que se houveram realmente com equilibrio valor. Gostamos de ver a realidade

com que souberam voluntariamente combater, dando á grande assistência lances de muita emoção e tecnica. Dissemos ser o empate o resultado mais justo porque discordamos absolutamente com qualquer dos golos, na nossa opinião inexistentes.

No entanto o criterio de Passos—que arbitrou—foi o de ver dois golos que ninguém viu—nem os proprios juizes de baliza. Por isso deu para um empate, o que em caso contrario seria muito para lamentar.

O segundo jogo poz em rivais o Vianense e o D-sportivo da Povoas, este em decadencia antiga e aquele em ascensão evidente, relativamente ao Torneio da época passada, claro está. Ao intervalo já a Povoas perdia por 4-0, para no segundo tempo consentir mais 5 tentos e marcar um, dando a vitória ao Vianense por 9-1. Foi uma b-lia tarde desportiva que amanhã, dia 12, por certo se repetirá, sendo o cartaz preenchido com os seguintes jogos:

Oquel C. de Barcelos—Vianense
Desp. da Povoas—Gil Vicente F. C.

Calendario de Jogos
Dia 19 de Abril—Gil Vicente—Oquel C. de Barcelos e Sport Clubes Vianense—Grupo D. Tebe.

Dia 26 de Abril—Oquel C. de Barcelos—Grupo D. da Povoas de Varsim e Clubes Desportivo da Tebe—Gil Vicente.

Dia 3 de Maio—Clubes Desportivo da Povoas de Varsim—Clubes D. da Tebe e Gil Vicente—Sport Clubes Vianense.

JOTA

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Monteiro, desta cidade, tendo feito exame para professora de Postos de Ensino, obteve 18 valores e, como foi o Sr. Professor Sérgio Varela de Oliveira, de Braga, quem a preparou para o referido exame, vem, por esta forma, agradecer-lhe os prestimosos ensinamentos que fez a fineza de lhe ministrar.

Ao inteligente e illustre Professor, apresento-lhe, publicamente, o meu maior reconhecimento.

PEDIDO DE CASAMENTO

Segunda-feira, em Barcelinhos, pelos seus paes, Sr.ª D. Teresa Ferreira Campos e o nosso amigo, Sr. Artur Campos, proprietarios, de Courel, foi pedida para seu filho, o nosso tambem amigo Sr. Artur Ferreira Campos, inteligente empregado superior no Escritorio dos Armazens de S. Tiago, L.ª, desta cidade, a mão da simpatica barcelinense, Sr.ª D. Cidália Ferreira Dias, galante filha do nosso amigo e assinante, Sr. Gabriel Campelo Dias e da Sr.ª D. Palmira Ferreira da Torre Dias, proprietarios, de Barcelinhos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e 21,30 horas, apresenta este cinema mais um filme português, que muito deve agradar, pois tem lindos factos, lindas musicas, ora cómico, ora dramático:

ERAM DUZENTOS IRMÃOS
Com Vasco Santana, Lúcia Simões, Fernanda Peres e muitos outros.

E' para todos os individuos desde os 13 anos de idade.

—Na proxima quinta-feira, 16, ás 21,30 horas, outro filme alemão, uma super-comédia:

ESCANDALO NA EMBAIXADA

E' um espectáculo cheio de interesse e, sobretudo, de bom cinema.

RADIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3. Telefone 8505—Barcelos.

Doentes

Continuam enfermos a Sr.ª D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto e os nossos prezados amigos Sr. Comandante João José de Miranda, Carlos Eduardo Machado Paes e Avellino Gonçalves da Silva.

—Estiveram doentes, encontrando-se agora, felizmente, bem, os nossos amigos Sr. Antonio de Silva Pimenta, illustre Redactor Desportivo deste semanario e estimado empregado superior na Fabrica João Duarte & C.ª, e seu irmão João da Silva Pimenta, considerado industrial e digno Secretario da Confraria de S. José, desta cidade. Estimamos.

Operação

Na Casa de Saude de Barcelos, foi operada a Sr.ª D. Violante Cardoso de Albuquerque, irmã do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque e cunhada do nosso tambem amigo, Sr. Luiz Fonseca. A operação decorreu muito bem, sendo operador o distinto Médico, Sr. Dr. Bartolo do Vale Pereira, da cidade do Porto, tendo como auxiliares os distintos Clinicos barcelenses, Sr.ª Dr.ª D. Georgina Correia e o Sr. Dr. Aires Duarte.

Baptizado

Segunda feira, na Igreja Matriz, recebeu as aguas bntais do baptismo uma filhinha do nosso amigo e assinante, Sr. Americo Ribeiro Novo, considerado Funcionario no Registo Civil. A noçita recebeu o nome de Maria José, pranzinando a Sr.ª D. Virgíndia Gomes de Carvalho e o Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho.

Casamento

Domingo, na Igreja de Barcelinhos, realiu-se o casamento do nosso amigo, Sr. Fernando Duarte Ferreira Pedras, empregado superior na TERE, filho da Sr.ª D. Lucia Duarte Pedras e do nosso tambem amigo, Sr. Amadeu Pedras, com a Sr.ª D. Maria Palmira Torres de Carvalho, simpatica filha da Sr.ª D. Maria Augusta Torres Quintela e do nosso amigo, Sr. Antonio Justiniano Formanles de Carvalho, digno Funcionario nos Sindicatos Nacionais. Aos nubentes, desejamos as melhores venturas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes associados:

Até 30-3-1954, os Srs. Fernando José Soares, Director do Seminario dos Padres Capuchinhos e José Agostinho Maciel de Abreu.

Até 28-2-1954, o Sr. José Leito Martins.

Até 30-1-1954, o Sr. Waldemar Guimarães.

Até 30-12-1953, os Srs. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Manuel Figueiredo Barros, M. J. Pereira, Eduardo Alves de Sousa, Antonio Domingos de Araujo, Antonio Paula, Dr. Luis de Souza Costa, Artur Antonio da Silva, Dr. Aurelio Lamela, Armando Rodrigues, Manuel Gomes de Castro, Antonio Tomas de Araujo, Felisissimo Mendonça, Virgilio do Carmo Miranda Oliveira, Avellano Roriz Pereira, Perfumaria Confiança, Manuel Meira de Carvalho, Dr. João Bulalho Peixoto d'Almeida, Vieira & Costa, L.ª, Adriano Vieira, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Antonio Maria Santos da Cunha, A. Sousa & Barros, Suc.ª, L.ª.

Joaquim Gomes Franqueira, Domingos da Silva Vieira, Francisco Matos, Familia do Sr. Alfredo Moraes e Sousa, P.ª José Pereira d'Oliveira Barbosa, Abilio da Costa Araujo e Domingos Nunes da Silva.

Casa de Santa Maria

Pelo Fundo do Socorro Social, foi concedido o subsidio de 10 contos á Casa de Santa Maria de Barcelos, prestimosa instituição que tanto beneficios presta aos necessitados da Cidade do Cávado.

Luz electrica

Sabado, esteve em festa a vizinha freguesia da V. F. S. Pedro; esteve em festa porque foi inaugurada a luz electrica na sua Igreja Paroquial e na residencia do digno Pareco, Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novas. E' mais um grande melhoramento com que conta a freguesia. Parabens.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

Festa de anos

Ontem, dia 10, fez 62 anos o nosso amigo, Sr. Julio Rodrigues Torres, estimado proprietario. Por este motivo, recebeu cumprimentos dos seus numerosos amigos. Que continue a fazer anos.

Reparações de radios

De todas as marcas, por tecnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 3. Telefone 8505—Barcelos.

Mobilia de Quarto

Em mogno, vende-se. Tem 10 peças, com espelhos de cristal e marmores. Informa esta redacção.

Cão coelho

Desapareceu da «Vila Brasil», Areal de cima, freguesia de Alvelos.

E' amarelo; apelido—«Néron». Pede-se a quem o tiver o favor de o entregar ao Sr. João Miranda. Proceda-se a todo o tempo, contra quem o retiver.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.
CORRESPONDENTE PRIVATIVO:
CANDIDO DIAS, LIMITADA
Casa de Câmbios
fones 20134—
20135—20136
Estado 230
gramas DIAS
53, R. de Sá da Bandeira
35, R. de Sampaio
(Bruno)
TEL. PORTO

NO FACHO—Amanhã, dia 12, na Montanha Sagrada do Facho, haverá solenidade em honra de Nossa Senhora do Facho e do Beato Nuno de Santa Maria, cuja estatua, depois de benziada, é collocada no nicho do Cruzeiro-Monumento dos Cardealarios, que se encontra naquella encantador local. A allocução á procurada pelo Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, distinto orador sagrado e illustre Professor do Externato D. Antonio Barros. Findo este acto religioso, será rezada a Santa Missa, pelas 11 horas, na Capela da Senhora do Facho. Estes actos são transmitidos pela Cabine Sonora Nacional, desta cidade.

ROYAL ENFIELD

GONÇALVES & MELO, L.^{da}

Têm o prazer de informar a sua Ex.^{ma} Clientela que, a partir de **HOJE**, estão em exposição e venda as famosas bicicletas inglesas da THE ENFIELD CYCLE C.^o LTD.^o de que são Agentes Exclusivos.

Séde=PORTO: Rua Santa Catarina, 247-251 (Esquina da Rua Formosa)=Telef. 25882. Filiais=LISBOA: Rua dos Sapateiros, 161-163. BARCELLOS: Rua D. António Barroso 37

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde **32950** POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELLOS
ARTUR ALVES DE PINHO
RUA BARJONA DE FREITAS-24

A CAFEZEIRA DE BARCELLOS

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjona de Freitas (Em frente à Padaria João Luiz)
Casa especializada em CAFÉ e CEVADA
MERCEARIA FINA
TELEFONE 8410

CASA CUNHA

SAPATARIA TAMANCARIA

DE

FELIX LUIS DA CUNHA

Av.^a Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto à Pensão Arantes)

Completamente remodelado, este estabelecimento apresenta ao publico um grande estoc de CALÇADO desde o mais elegante e fino, ao mais modesto. Além do calçado fino, continua a vender os seus artigos de "TAMANCARIA".

Faça V. Ex.^a uma visita a este estabelecimento para bem calçar, por preços baratos.

Já chegaram as novidades em camisas

T A B U

Modernas casimiras para fatos e calças. Completo sortido em finissimos tecidos e sedas.

Preços especiais em todos os artigos para pessoas que embarquem.



CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110

Telefone 8370

BARCELLOS

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Anoação com 87 linhas publicada em «O BARCELENSE» de 11-4-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS

(Secretaria)
ARREMATACAO
1.^a praça
2.^a publicação

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de ABRIL, próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de proceder á arrematação em hasta publica, em 1.^a praça, pelo melhor lance oferecido sobre o valor matricial, dos prédios a seguir indicados, de que trata a Acção de Arbitramento (divisão de cousa comum) que corre pela 3.^a Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelos autores Francisco da Costa Duarte e mulher Carolina Barbosa Duarte Senra, proprietários, da freguesia de Lijó, desta comarca, contra os réus Maria Duarte da Costa e marido Antonio dos Santos Arautes, Rosa Miranda da Costa, Teresa da Costa Duarte, menor, representada por seu pai Manuel Miranda da Costa, estes da referida freguesia de Lijó, Augusta dos Anjos Gomes Duarte, da freguesia de Galegos Santa Maria, Antonio Gomes da Costa Duarte e mulher Maria Helena Faria Duarte, residentes em Muchelha—Lumbo—Africa Oriental Portuguesa, Domingos São Bento da Costa Duarte e mulher Emilia Ferreira da Silva, Francisco Gomes São Bento da Costa Duarte, estes da referida freguesia de Galegos Santa Maria, Antonio Baptista da Costa, e Manuel Barbosa Duarte Senra e mulher Maria da Costa Brito, estes da referida freguesia de Lijó, e todos desta comarca.

BENS A ARREMATAR

a)—LEIRAS DO FONTÃO, de lavradio, no lugar do Paço, da freguesia de Lijó, inscritas na matriz rustica nos artigos 259, 260 e 262. Val á praça pelo valor matricial de dois mil trezentos e setenta e nove escudos 2 379\$00.

b)—LEIRA DO LAMEIRO, de lavradio, no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz rustica no artigo 285. Val á praça pelo valor matricial de mil quatrocentos e quarenta e tres escudos e trinta centavos 1.443\$30.

Barcelos, 28 de Março de 1953.

O Chefe da 3.^a Secção:
Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

Verifiquei a exactidão:
O JUIZ DE DIREITO,
substituto:
Manuel Alberto Rodrigues de Faria

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvencão), nesta cidade.

Reparações

De motores electricos e dinamos, por técnico especializado.
RUA ELIAS GARCIA, 3
Telefone 8505—BARCELLOS

EM CREIXOMIL

Vend-m-se os seguintes prédios: Bouça do Moinho de Vento, Bouça dos Fondões, Cortelho do Saigueiral, Leira das Loucinhas e, em Mariz, as Leiras dos Fondões.

Para tratar, com Antonio Alves Monteiro, em Arczelo—Barcelos.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deem fóra as baterias dos vossos carros. Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Máquina Singer
Vende-se uma, em estado de nova.
Informa Drogeria Pimenta do Vale.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.^o 44
Telefone 8.321 — BARCELLOS

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.^o 40, aluga-se um bom armazem

VENDE-SE

Dois casais de pavões, novos.
Informa esta redacção.

Estanteria e balcão

Vende-se.
Informa esta redacção.

Alexandre de Córdova

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 6
Telefone 8447
BARCELLOS

BICICLETA

Vende-se uma, em bom estado. Informa esta redacção.

SAPATARIA POPULAR

DE — ARMANDO GOMES DA COSTA

Av. dos Combatentes da G. Guerra, 41

Acaba de receber grande sortido de calçado para a estação de Verão.

Sapatos para homem, desde 80\$00; para senhora, desde 50\$00 e para criança, desde 20\$00.

Sortido em malas de viagem, bolsas, etc., etc.

Façam, pois, uma visita a esta casa, e verão como não perdem o seu tempo.

ALFINETE OU BICHA AMARELA

Não hesite, aplique

HEXIDOL 580

tratamento muito eficaz e economico. Queira informar-se pedindo prospectos. A venda no Comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos á

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8312

BARCELLOS

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

Labagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELLOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

LENHA BEM SECA

Na Fábrica de José Araujo Gonçalves, na Avenida Alcaides de Faria e Rua Elias Garcia, desta cidade, vende-se a 4300 a arroba e a 250\$00 a tonelada.